

Boletim das Bibliotecas Escolares



INFORME DE REALIZAÇÃO DE OFICINA
ACOMPANHAMENTO DE ESCOLARES
MANGUEIROS DE MARANHÃO

Maletas Pedagógicas

“Maletas Pedagógicas” constituem um agregador de recursos conceituais e digitais, criados pelos professores bibliotecários dos Agrupamentos de Escolas do concelho de Cantanhede, no âmbito do projeto “Literacias na escola: formar os parceiros da biblioteca”, em desenvolvimento desde 2015, e tendo também em conta a sua intervenção nos respetivos Planos de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola.

Divididas em duas categorias, as maletas ora partem de conceitos de base, tais como “recursos educativos abertos”, “aprendizagem colaborativa”, “avaliação para as aprendizagens”, “gamificação”, entre outros, ora apresentam conceitos associados a metodologias centradas nos alunos, nomeadamente, a aprendizagem com base em questionamento, projetos, problemas, fenómenos e desafios.

Cada Maleta, organizada em torno de um conceito central, que, por sua vez, contrasta com outros, apresenta sugestões para a ação do professor, alicerçadas nas áreas de competências do Perfil *dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória*, do *DigCompEdu* e do *Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores*. A partir de um enquadramento pedagógico, facilita-se, deste modo, o acesso a recursos digitais, muitas vezes dispersos e sem contexto e promove-se o envolvimento ativo dos alunos.

Recursos abertos para educação



Aprendizagem baseada em gamificação



Avaliação para as aprendizagens



Ensino e aprendizagem em ambientes híbridos



Aprendizagem com base em fenómenos



Scaffolding



Aprendizagem colaborativa



Aprendizagem baseada em problemas



Rubricas de avaliação



Aprendizagem com base em desafios



Aprendizagem com base em projetos



O acesso a cada uma das Maletas, em permanente atualização, é efetuado através do sítio [Aprendiz de Investigador](#), no separador [Sala de Aula](#), no qual estão alocados recursos especificamente dirigidos aos professores.

Aprendizagem com base em questionamento



Controvérsia construtiva



Onlife.com@BEMM | media e informação

Balanco

Tendo chegado ao fim o primeiro ano de implementação do projeto *Onlife.com@BEMM | media e informação*, é altura de se proceder à respetiva avaliação, a partir dos dados recolhidos da monitorização. Na globalidade, o nível de avaliação aferido é BOM.

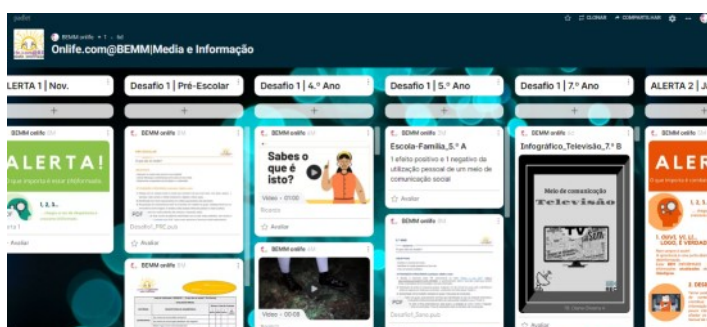
Concorreram para esta avaliação a boa execução do projeto, a verba de apoio que viabilizou a aquisição de equipamento, a adesão dos alunos às atividades propostas, com a criação de recursos multimédia (infográficos, vídeo, áudios...), a colaboração dos E.E., especialmente do 1.º CEB, através de respostas aos desafios e aos questionários, a produção de recursos multimédia com os seus educandos e a recetividade ao trabalho colaborativo da maioria dos docentes das turmas-piloto.

Porém, foram detetados fatores que terão de ser melhorados no próximo ano letivo: a formação de professores prevista pela BE, este ano impossibilitada pela muita formação contínua de professores disponível; a falta de articulação entre algumas ações e alguns conteúdos disciplinares; o reduzido trabalho colaborativo dos docentes de alguns CT, o que centralizou a dinamização das atividades no/a DT; a extensão dos guiões iniciais que, entretanto, foi reduzida em coordenação com os docentes envolvidos; o número elevado de níveis de ensino afetos ao projeto.

No respeitante aos impactos, destacam-se a sensibilização e o envolvimento dos alunos e EE para as temáticas das Literacias dos *Media* e da *Informação*, as sessões dinamizadas pelos professores bibliotecários (PB) em contexto de sala de aula, os recursos produzidos e disponibilizados pelos PB, a recetividade por parte das famílias na resposta aos desafios colocados e também a qualidade e diversidade dos produtos criados pelos alunos.

Por fim, ressalva-se o apoio incondicional da Direção que, para além da verba inerente à candidatura, contribuiu para a visibilidade do projeto no contexto educativo.

Ligação para o mural com os recursos produzidos
<https://padlet.com/ONLIFE/Bookmarks>



1, 2, 3...

...chegou a vez de *despertares e cresceres* (in)formado.

Sê EXIGENTE e CRÍTICO!

1. LER O QUÊ? ONDE?

Tudo!
Em qualquer lugar!



2. LER PARA...

- Ampliar o vocabulário.
- Melhorar a escrita.
- Estimular a imaginação e criatividade.
- Exercitar a memória e concentração.
- Desenvolver o pensamento crítico.
- Conhecer os outros e o mundo.
- Sentir emoções.
- Curtir... e muito mais!



3. LER COM QUEM...

- Família
- Colegas
- Professores
- Amigos

SOZINHO e com TODOS



Sabias que...

Quem aprende a ler bem todo o tipo de textos adquire um valor seguro que nunca mais irá perder.

PNL <https://pnl2027.gov.pt/np4/home>

Para consultar...

Acesso ao [catálogo coletivo](http://biblioteca.cm-cantanhede.pt/Opac/Pages/Search/SimpleSearch.aspx) da Rede de Bibliotecas de Cantanhede:



Dia da E u r o p a

- Portugal é o país mais ocidental da Europa...
- Portugal pertence à União Europeia desde 1985...
- Como membros da União Europeia, os cidadãos portugueses têm cidadania europeia...

Estes são alguns dos motivos que nos levaram a assinalar, no calendário de atividades da Biblioteca Escolar, o dia 9 de maio, Dia da Europa. Esta data remete-nos para o ano de 1950 e para o famoso discurso de Robert Schuman, em que, no rescaldo da Segunda Guerra Mundial, foi referida, pela primeira vez, a ideia de criar uma Europa Unida.

Para assinalar esta data, a Biblioteca Escolar, em parceria com a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento do 9.º ano, apresentou uma mostra bibliográfica e montou uma pequena exposição sobre os símbolos da União Europeia.

Para além da bandeira, do lema, do hino, um dos símbolos da União Europeia é o *direito de Cidadania*. Sabes o que significa ser cidadão europeu?

Se ainda não conheces os teus direitos e os teus deveres, passa pela BEMM porque ela tem por lá uns livros que te podem esclarecer.



A Guerra Colonial e o 25 de Abril

Depois de alguns anos de PAZ, diálogo e colaboração entre países, a guerra voltou de novo à Europa e, desde fevereiro, assistimos, à distância, ao que se está a passar na Ucrânia.



A BEMM resolveu explorar o livro *Lá longe onde o sol castiga mais*, de Jorge Ribeiro, para recordar aos alunos que a guerra não está assim tão distante, quer em termos espaciais, quer em termos temporais, e que Portugal também esteve em guerra, a chamada Guerra Colonial, entre 1961 e 1974. Aliás, esta guerra foi um dos motivos que estiveram na origem da Revolução do 25 de Abril de 1974.

Para além da exposição bibliográfica sobre o tema, os alunos foram convidados a ler um trecho do livro e a fazer uma reflexão sobre o tema "A guerra, ontem e hoje", nos primeiros tempos letivos do dia 26 de abril.

O dia em que a mata ardeu

No dia 7 de junho, foi apresentado, na biblioteca da EB Cantanhede, o livro *O dia em que a mata ardeu*, de José Fanha, com ilustrações de M.ª João Gromicho.

Utilizando os adereços criados pelas professoras Graça Serra e Orisa Carvalho, a BEMM dinamizou 5 sessões muito ativas para as crianças da educação pré-escolar. Este público mais jovem participou entusiasticamente, quer colocando adereços nos painéis da história, quer emitindo alguns dos sons que representavam situações do enredo.

Na "conversa" final de cada sessão, percebeu-se que as crianças estão conscientes das questões que a obra aborda e sabem como proceder para conseguir um ambiente mais saudável, evitando a poluição, e neste caso específico, os incêndios.



L e r , d o c e l e r ...

E o ano letivo chegou ao fim... Ao longo do 3.º período, a atividade “Ler doce ler” decorreu nas turmas do 6.º ano, na hora de DTA, mas sempre em articulação com a disciplina lecionada pelo/a Diretor/a de Turma.

Desta vez, quisemos explorar o texto poético, sensibilizando os alunos para a sua riqueza e musicalidade, mas tendo sempre como objetivo a promoção da escrita e do gosto pela leitura. Assim, no 6.º A e no 6.º B, trabalhamos o poema “Na aula de Matemática”, de Álvaro Magalhães, extraído da coletânea *O Brincador*. Após a leitura e a oralidade, propusemos a realização de pequenos textos (quadras, acrósticos e poemas visuais) inspirados no vocabulário ligado à Matemática.

Já no 6.º C, em articulação com a disciplina de História, fizemos a leitura e a exploração do poema “A Máquina do Tempo”, de Luísa Ducla Soares, integrado na obra *A Cavalinho no Tempo*. Posteriormente, os alunos foram convidados a refletir e a escrever, respondendo à questão: Que viagem gostarias de realizar se tivesses hipótese de ocupar a máquina do tempo?

A abordagem do poema “Grã-Bretanha”, que faz parte do livro *O Alfabeto dos Países*, de José Jorge Letria, foi tarefa realizada no 6.º D. Desta vez, os alunos fizeram acrósticos com empréstimos da língua inglesa.

Em articulação com a disciplina de Educação Visual, viajámos pelas cores a partir do poema “Arco-Íris”, de Maria Alberta Menéres e António Torrado, que faz parte da obra *O Livro das Sete Cores*. Como atividade de escrita, pedimos aos alunos que escrevessem a partir do seguinte tema: O que têm as cores para nos contar?

Com os alunos do 6.º F, brincámos com as palavras do poema “Fala a Preguiça”, de Álvaro Magalhães, integrado no livro *O Brincador*. Foi assim que os alunos exercitaram a escrita, criando pequenas adivinhas com vocabulário ligado ao desporto, fonte de saúde.

Por fim, no 6.º G, e porque a articulação era com a disciplina de Português, fizemos das palavras o tema da atividade. Deste modo, a partir da leitura e exploração dos poemas “Não quero, não”, de Eugénio de Andrade, e “O Limpa-Palavras”, de Álvaro Magalhães, os alunos escreveram pequenos poemas onde usaram as palavras para expressarem, à sua maneira, aquilo que querem e, principalmente, o que não querem. Puderam também expor no papel as palavras que gostariam de “limpar”.

Tendo em conta a recetividade, a participação e o empenho dos alunos nas atividades propostas por este projeto da Biblioteca Escolar, pensamos que, de algum modo, terá contribuído para fomentar o gosto pela leitura e o prazer da escrita, num trabalho de articulação disciplinar.

Por fim, gostaríamos de agradecer a disponibilidade e amabilidade com que os professores das várias disciplinas nos abriram as portas das suas salas de aula, num gesto franco de reconhecimento do papel fundamental que o domínio da leitura e da escrita desempenham na formação escolar e humana dos nossos alunos.

“Na aula de matemática” de Álvaro Magalhães - 6.º A

Tirar boa nota a Matemática sem estudo é
Raro acontecer
Ir para um teste mal preparado
Ai como irá ser!
Na aula de Matemática a professora
Gosta de brincar
Usa esquemas complicados
Lá vou eu começar
O que eu tiro deste poema é que é preciso estudar!

Maria Inês Inácio

A Matemática é complicada,
Por isso temos de estudar.
Os exercícios resolver,
Estamos sempre a aprender.
Com a régua desenhar
Geometria sem parar.
Cada número é diferente
Temos de puxar pela mente.
A professora quer-nos ensinar,
Mas, para isso, temos que atenção prestar
Não podemos desistir,
Temos de persistir.
Ao resolver um problema
Temos de tentar.
Isso pode ser difícil,
Mas temos de experimentar.

Matilde Santos

De manhã cedo,
Vou para a aula
Faço equações
Para o meu cérebro treinar
E no teste não falhar.

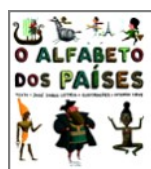
Isac Dourado

No fim da aula
Já passa da hora
Estamos todos desesperados
Para poder ir embora.
A Matemática é estranha
E difícil de compreender
Por isso temos de estudar
Para a poder entender.

Ana Catarina Oliveira

A matemática não é fácil.
Difícil também não é.
Incrível é a maneira como resolvemos.
Começamos por somar e subtrair.
As coisas começam a complicar-se, quando aprendemos a dividir e a multiplicar.
Os sólidos geométricos também não são fáceis, mas não são monstros de sete cabeças.

Matilde Simões



“Na aula de matemática”
de Álvaro Magalhães - 6.º B

De noite, os números dormem.
De dia, dão problemas.
Alguns são primos,
Outros os melhores amigos.
Alguns sofrem operações,
Outros equações.
Coitados dos números!
Ou tratamos com atenção,
Ou partimos-lhes o coração.
Margarida Oliveira

Não adiciones números na conta alheia.
Nem te deixes levar pela asneira.
A adição é importante,
Não é para brincadeira.

Multiplica, multiplica, multiplica...
A multiplicar descobres a tabuada.
Multiplica, multiplica, multiplica...
Mas não te enganes nos resultados.
Ana Júlia Neves

Logo de manhã
Para a escola eu vou.
Resolvo a equação
Enquanto canto uma canção.

Matemática não é fácil,
Mas eu pego no meu lápis,
Faço multiplicações e adições,
Penso na minha canção
E faço a divisão.

Mas, ó meu rico coração,
Será que consigo resolver a equação
E cantar a minha canção?
Sofia Pereira

Mediatrix
ProblemA
Triângulo
Equação
Multiplicação
Adição
Tabuada
Mals
Cubo
NuméricaA

Henrique Matias

A matéria é complicada.
Dá que pensar,
Tira-nos a paciência
Enquanto tentamos estudar.

Matemática é o seu nome.
Por vezes até é fácil.
Somamos e dividimos,
Multiplicamos e subtraímos.
Ângelo Simões

“Na Máquina do Tempo”
de Luísa Ducla Soares - 6.º C

Ah! Se eu pudesse
Viajar na máquina do tempo!
Viajava para o futuro
Para saber como seria...
E como eu seria.
Se algo mudou...
Como se vestem?
Como são os transportes?
Como será?
Núria Costa

Gostaria de viajar para o futuro para me
colocarem no corpo partes mecânicas,
como jatos para poder vir para a Escola a
voar e assim nunca me atrasar.
Guilherme Figueiredo

Eu gostaria de viajar para o passado! Ver
como era a vida dos meus pais naquela
altura e assim poder comparar a vida
deles com a minha agora e para ver os
meus familiares que já morreram no presente!
Tomás Silva

Se eu tivesse hipótese de ocupar a má-
quina do tempo, eu voltaria a 1945 e
avisava o mundo que iriam lançar duas
bombas atômicas, em Hiroxima e Naga-
sáqui, e assim conseguiria mudar a histó-
ria do Mundo.
Leandro Ferreira

Gostaria de viajar para o tempo dos di-
nossauros! Gostaria de escorregar no
pescoço do *braquiossauro* e voar no *pte-
rossauros*. Ia ser muito divertido!
Leonardo Morais

Eu gostaria de viajar para o futuro para
ver como estaria a guerra da Ucrânia com
a Rússia e a situação da COVID-19 que
mudou a nossa vida há dois anos.
Ana Luísa Gomes

A viagem que eu gostaria de realizar, se
tivesse hipótese de ocupar um lugar na
máquina do tempo, era viajar para o fu-
turo porque queria ver como seria a evo-
lução dos carros e telemóveis. Gostava
de saber se o mundo estava diferente ou
continuava igual.
Diana Neves

Eu gostaria de viajar uns 1000 anos para
o futuro para ver a evolução do mundo e
do ser humano: ver como são os carros
do futuro, os computadores, os telemó-
veis, os animais e os aviões.
Daniel Salvador

Gostaria de viajar para o futuro, porque
gostava de saber como serão as cidades
e como será o basquetebol.
Gabriel Farinha

“Grã-Bretanha”
de José Jorge Letria - 6.º D

Fast food sabe bem!
Ambos gostamos.
Só é bom para quem a tem.
Também não faz bem.

Fast food, ó fast food!
Ó gloriosa *fast food!*
Ó porque fazes tu tanto mal?
Durante algum tempo é sabor, mas faz mal.
Rodrigo Ribeiro

Sempre confiante,
Um bom *surfista*
Rodopia nas ondas.
Fica sempre em pé, o artista!
Jéssica Leal e Beatriz Oliveira

Sempre a mudar
Internet para usar
Tempo para jogar
Escrever e pesquisar
Joana

Tempo para nos cuidar e
O nosso corpo estimar.
Passarelle, cá vamos nós desfilar.

Moda é apreciar
O fotógrafo a fotografar
De minuto a minuto
Eu não adoro desfilar
Lojas de roupa prefiro visitar
Maria Inês Ramos

Fazer exercício
Insistir
Treinar e treinar
No ginásio
Emagrecer
Ser persistente é...
Ser *fitness!*
Omarlys

Interessante é...
Navegar na *Internet*
Também é bom
Estudar por ela
Rir com coisas engraçadas
Não se irritar com coisas desnecessá-
rias
Entreter-se a jogar
Divertir-se!
Tomás Pereira

“Arco-Íris”, de M.^a Alberta Menéres e António Torrado – 6.º E

Preto é a tristeza
 Preto é a solidão
 Preto é um coração partido
 Que se perde na escuridão
 Amarelo é nervosismo
 Amarelo é a timidez
 Nervoso fico eu
 Quando chega a minha vez
 Daniel Martins

Azul é o céu
 Azul é o olhar
 Azul são as ondas
 Que nascem no mar
 Verde é a esperança
 Sol é amarelo
 Amarelo é a cor
 Do recheio de caramelo
 Matilde Monteiro

Vermelho é o sapato
 Vermelho é o blusão
 Vermelho é o Benfica
 Quando for campeão
 João Gonçalves

Preto é cor do “Marialvas”
 Equipa do meu coração
 Mas não vou ficar triste
 Porque este ano é campeão
 Diogo Mósca

Branco são as nuvens
 Branco é o papel
 Branco é a paz
 Que queremos no mundo
 Azul é o mar
 Que fica a cantar
 Assim como o céu
 Onde estão estrelas a brilhar
 Catarina A.

Amarelo é o ananás
 Amarelo é o calção
 Amarelo fico eu
 Quando vejo um campeão
 Francisco

Branco é a paz
 Que na Ucrânia precisam
 Vamos dar as mãos
 E tornar tudo possível
 Miguel Cardoso

Roxo são as uvas
 Uvas que fazem o vinho
 Roxo é uma cor secundária
 Roxo é amor e carinho.
 Pedro Cruz

“Fala a preguiça” de Álvaro Magalhães – 6.º F

1. Tenho uma rede
 Tenho muitas cores
 Sou segurado por muitas mãos
 Faço barulho quando bato na bola
 E adoro. PLOC! PLOC! PLOC!
 Tiago Claro

2. Sou amigo do tempo
 E ando sempre atrás dele.
 Os atletas não passam sem mim,
 Pois os meus números dizem tudo.
 Isa Santos

3. Deitada nas ondas, viajo pelo mar.
 Sirvo de apoio e salvação.
 Não consegues adivinhar?
 Graças a mim, muitos ganham admiração.
 Carolina Silva

4. Eu sou um objeto
 Que te pode ajudar.
 Se estiveres numa canoa,
 Ajudo-te a navegar.
 Salvador Martins

5. Sou duro e sirvo para proteger,
 Quando andas de bicicleta.
 De mim não te podes esquecer...
 Se me puseres na cabeça,
 Nada terás a perder.
 Gabriel Pinto

6. Posso ser de várias cores
 E já andei nos pés de muita gente.
 Dou muito conforto.
 Existo no mundo inteiro
 E já toquei nele todo.
 Mariana

7. Muitos adolescentes gostam de mim
 Até tenho um parque próprio, só para mim.
 Sou uma pequena planície com rodas
 E em cima sou escuro.
 Sara

8. Eu tenho uma rede
 E normalmente sou branca.
 Faço parte de um campo.
 E se eu não existisse,
 Os jogos não teriam graça.
 Duarte Oliveira

SOLUÇÕES

1 (raquete)
 2 (cronómetro)
 3 (prancha)
 4 (remo)
 5 (capacete)
 6 (sapatinha)
 7 (skate)
 8 (baliza)

“Não quero, não” de Eugénio de Andrade – 6.º G

Sim quero, sim
 Sim quero, sim quero, sim,
 Ter paz e animação,
 Só não quero, só não quero
 Ter guerra em Amesterdão.
 Sim quero, sim quero, sim,
 Ser futebolista,
 Mas quando estou na escola
 Sou um grande artista.
 Sim quero, sim quero, sim,
 Ter muito dos meus amigos.
 Sim quero, sim quero, ter paz
 E não quero inimigos.
 Afonso Pinto

Não quero, não
 Não quero, não quero, não,
 Que haja guerra
 Nem violência.
 Não quero, não quero, não,
 Ser vingativo e violento.
 Quero sentir a paz,
 Sentir-me bem.
 Não quero, não quero, não,
 Que haja maldade no coração.
 Quero sentir-me bem
 Com as minhas ações
 E o bem farei, então.
 Ana Maria Santos

Não, não quero, não
 Quero a violência.
 Quero a paz!
 Não, não quero, não
 Quero a tristeza.
 Quero a alegria!
 Não, não quero, não,
 A guerra no mundo.
 Quero uma vida tranquila
 No mundo inteiro.
 Inês Ramos

Sim, sim quero o meu amigo
 No meu coração.
 Ele deixa-me feliz
 Mesmo quando diz não.
 Não, não quero o inimigo
 Perto de mim, não!
 Não quero estar perto dele,
 Prefiro a solidão.
 Sim, sim quero a paz,
 Pois permanecer sem ela
 Não vou conseguir viver
 Uma vida plena e bela.
 Não, não quero a violência
 Aqui, não!
 Ela consegue ser tão forte,
 Magoa-me o coração.
 Daniela Velho

Leitur@s em Jogo com *A Grande fábrica das palavras*

ERASMUS+

Europa Democrática e Comunicativa

A BEMM colaborou no projeto ERASMUS+ - *Euro-pa Democrática e Comunicativa*, na vertente *JOB SHADOWING*.

Os docentes espanhóis e gregos em mobilidade, que visitaram, em maio, o nosso agrupamento, assistiram a momentos de partilha de experiências pedagógicas com a utilização de ferramentas digitais.

A BEMM apresentou uma atividade de gamificação de leitura, produzida no âmbito do projeto *Leitur@s em jogo*, com a turma do 3.º B da EB Cantanhede, com base na obra *A grande fábrica de palavras*, de Agnès de Lestrade. Após a leitura em voz alta do livro, os alunos foram convidados a desenvolver um conjunto de atividades gamificadas de compreensão leitora: resolução de *quizes* e outros jogos, produção de *QRcode* e nuvens de palavras...

A iniciativa foi do agrado de todos, principalmente dos alunos, claro!



Teatro *A Maior Flor do Mundo*

Demos connosco a sonhar
Que podíamos realizar
Um teatro sobre *A maior flor do Mundo*
Para todos encantar!

E de manhã ao acordar
Perguntámo-nos "E porque não?"
E num piscar de olhos
Com força no coração
Surge a nossa apresentação.

Nenhum de nós é S. Martinho
Ou Teresa de Calcutá
Não possuíamos magia
Mas juntos chegámos lá

E toca de começar
A percorrer árduos caminhos
Pedindo ajuda à mãe Patrícia
Para os adereços realizar
E a nossa jornada continuar

Ajudou a fazer o texto
E a grande flor colorida
Com o apoio de todos
A coragem crescia

E foi assim que dia a dia
Tudo começou a fazer sentido
Chegou o grande dia
E o fim pretendido

Toda a escola assistiu
E o professor Rui Abreu a filmar
Com o orgulho das suas "amoras"
Ninguém quis faltar

Finalmente,
Parafraseando Fernando Pessoa,
"Deus quer, o homem sonha e a obra nasce."

Turma OUR 34

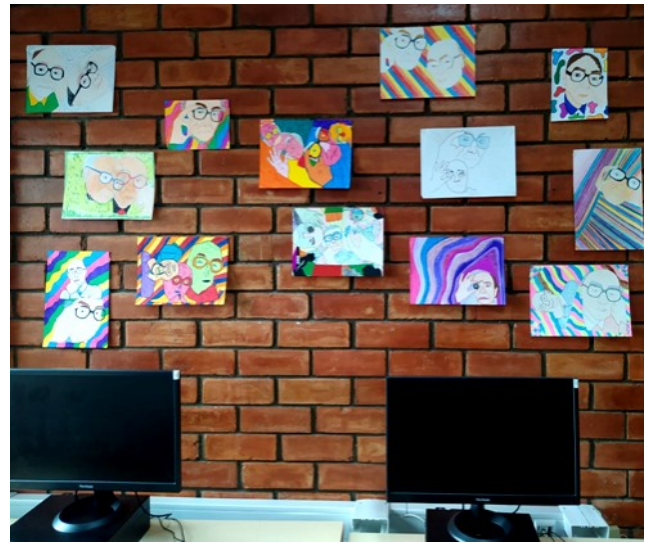


EXPOSaramago

Aproveitando o centenário do nascimento de José Saramago, muitos foram os JI e as escolas do AEMM que responderam ao desafio de conhecerem e trabalharem a sua obra, concretamente aquela dirigida às crianças.

A maior flor do mundo e *O silêncio da água* foram os dois títulos selecionados e, a partir da sua leitura, foram produzidos trabalhos plásticos e escritos.

Muitos dos trabalhos realizados estiveram expostos na biblioteca da EBMM (de 30 de maio a 3 de junho) e, posteriormente, na Biblioteca Municipal de Cantanhede (de 6 a 11 de junho).





Histórias das BEMM

E-books 21.º e 22.º



Ao longo do ano letivo, os trabalhos realizados pelos alunos do AEMM foram reunidos em dois livros publicados em formato digital: *Histórias Tradicionais Reinventadas* e *Poem'Arte*.

Histórias Tradicionais Reinventadas responde ao repto lançado pela Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) para assinalar a

efeméride Mês Internacional da Biblioteca Escolar, cujo tema foi *Contos de fadas e contos tradicionais de todo o mundo*. Constitui uma compilação de contos, fábulas e um mito recriados pelos alunos à luz da realidade do século XXI, posteriormente ilustrados por outros alunos, professores e até pais. Esta atividade enquadrou-se também no Plano 21|23 Escola+ e contou com a colaboração dos docentes de Português e de Educação Visual. Retomando a opinião do professor Rui Abreu no prefácio, o livro "[...] *Histórias Tradicionais Reinventadas* só vive quando é lido (e compreendido!) [...]". Leiam-no [AQUI](#).

Poem'Arte reúne poemas escritos nas aulas de Português e ilustrados por pais, professores e alunos na disciplina de Educação Visual. Como escreveu a professora Ana Mineiro no prefácio deste livro, "[...] todos estes trabalhos vencem o duro desgaste do tempo e permanecem. A eles poderão os leitores voltar sempre que quiserem, as vezes que quiserem, como quem visita a casa de um amigo: com a mesma alegria e, talvez, com a mesma saudade...". Pode ser lido [AQUI](#).

Concurso de Leitura em Voz Alta

Dia Mundial da Leitura em Voz Alta, celebrado a 1 de fevereiro, é uma iniciativa criada pela LitWorld (<https://www.litworld.org/>), uma organização sem fins lucrativos, com o objetivo de chamar a atenção de todos os povos para a importância da leitura em voz alta.

Contribuindo para esta intenção, o Grupo Disciplinar de Português, em parceria com as Bibliotecas Escolares do AEMM e a Direção, promoveu e dinamizou o **Concurso de Leitura em Voz Alta**, dirigido aos alunos dos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Agrupamento. Este decorreu de 1 de fevereiro a 4 de maio, em 2 eliminatórias: a primeira foi realizada, em sala de aula, pelo professor titular (1.º CEB) e pelo professor de Português (2.º e 3.º CEB), para apuramento do melhor leitor de cada turma; a segunda decorreu na modalidade presencial, na Biblioteca Escolar da EB de Cantanhede (1.º CEB) e na Biblioteca Escolar da EB Marquês de Marialva (2.º e 3.º CEB). Nesta eliminatória, foram encontrados os melhores leitores, um por ano de escolaridade, a quem foi disponibilizado tempo para preparação autónoma da leitura do texto selecionado. Para assinalar a comemoração do centenário do nascimento de José Saramago, estes alunos foram sujeitos à leitura de excertos de obras, alguns adaptados, do premiado com Nobel da Literatura (1998).

Fizeram parte do júri um docente do 1.º CEB ou um de Português (2.º e 3.º CEB), um professor bibliotecário e um encarregado de educação.

Os promotores agradecem a todos os que, direta ou indiretamente, contribuíram para a logística e o sucesso desta atividade.



1.º ano



5.º ano



2.º ano



6.º ano



3.º ano



7.º ano



4.º ano



8.º ano



9.º ano

Era uma vez... DESAFIOS GRAMATICAIS

A nossa turma de 5.º ano do AEMM participou numa atividade, proposta pela professora de Português, que tinha um título difícil “Desafios Gramaticais”.

Quando a professora explicou que iríamos realizar atividades relacionadas com a gramática, ficámos um pouco preocupados, pois gramática é sinónimo de estudo e de trabalho. De facto, assim foi! Tivemos de rever as matérias que tinham sido ensinadas, não só para os testes mas também para os desafios. No início, pareceu-nos que o nosso trabalho iria aumentar com este concurso, mas, afinal, vimos que não, pelo contrário... porque entre as fichas de avaliação fomos “espreitando” a matéria, para nos prepararmos e, assim, sem darmos conta, estávamos a estudar gramática (o que até deu algum jeito para não esquecermos a matéria).

Na semana de 23 a 27 de maio, a prova final decorreu na Biblioteca Escolar, parceira deste concurso, e consistiu no preenchimento de um formulário *online*. Claro que nem todos puderam participar, pois houve uma seleção baseada nos resultados que fomos alcançando ao longo do ano. Mas, o que importou foi que a nossa turma esteve muito bem representada por três colegas.

Assim, a nossa turma e as outras que participaram viveram uma experiência diferente, aprenderam mais sobre gramática e também tomaram consciência de que, por vezes, mais importante do que ganhar, individualmente, é sentirmos que somos parte uma pequena equipa, a nossa turma, e de outra maior, a nossa escola, que nos proporciona vários desafios, alguns, mesmo sendo gramaticais, são bastante divertidos.

Vitória... vitória... acabou esta parte da nossa história!

Alunos da turma 5.º C



Após terminarmos as sessões “Aprender com a Biblioteca Escolar - Uma viagem pel’*O Beijo da Palavrinha*, de Mia Couto”, dinamizadas pelo professor bibliotecário Rui Abreu, decidimos dramatizar o conto trabalhado, na manhã do dia 6 de maio.

A adaptação do texto ficou a cargo da Maria e da Leonor, os cenários foram construídos pela Sara e pela Leonor e as músicas foram escolhidas por todos os elementos do grupo.

Na dramatização, participaram a Beatriz, a Camila, a Inês, a Laura, a Leonor, a Maria e a Sara. Na equipa técnica, ficaram a Íris e o Tomás Torres.

Alunos da turma CNT 4B

TIC-TOC & Oficin@Leitura_Escrita

No âmbito do Programa de Promoção de Competências Socioemocionais, o projeto TIC-TOC (Tolerar, Incluir, Compreender, Transformar, Ouvir, Conviver), dos SPO do AEMM, está a ser dinamizado pela psicóloga Telma Morais, sendo destinatários os alunos dos 3.º e 5.º anos de escolaridade.

As últimas sessões deste ano letivo foram destinadas à promoção da leitura no 3.º ano, no âmbito do projeto Oficin@Leitura_Escrita, em parceria com a BEMM.

Para além da apresentação de “Os livros são nossos amigos”, foi ainda distribuído um folheto para as famílias com conselhos e outras orientações para a *construção* de leitores.



A EB1 do Bolho já tem Biblioteca

A nova biblioteca da EB1 do Bolho foi criada com a ajuda do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Bolho-Sepins, Luís António, que financiou as estantes e os tapetes.

A escola-sede ofereceu quatro cadeiras muito confortáveis, onde podemos ler comodamente.

A Associação de Pais organizou uma atividade que envolveu a doação de livros à biblioteca, por parte dos alunos que faziam anos. Só assim foi possível equipar a nova biblioteca, graças à boa vontade de toda a comunidade escolar.

No final, a prof. Daniela das AEC decorou as paredes com pinturas.

Agora, os alunos podem ir lá muitas vezes ler livros e ouvir os pais, que têm vindo à escola contar as suas histórias, no âmbito da atividade de "Bem-vindos ao conto da história".

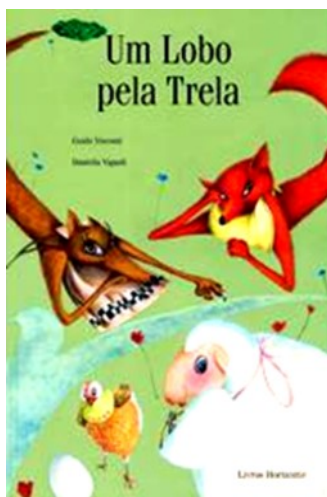
Aqui, na EB do Bolho , estamos todos muito contentes.



Um lobo pela trela

No âmbito do *Oficin@ Leitura_Escrita*, alguns dos alunos abrangidos por este programa fizeram uma leitura gravada em *PowerPoint* de *Um lobo pela trela*, texto de Guido Visconti e ilustrações de Daniela Vignoli.

Esta história implica a resolução de um problema matemático que, com esta animação, se tornou bastante perceptível para os alunos. Para além do desafio deste jogo de lógica bastante interessante, há que salientar as leituras dos alunos que responderam positivamente a este repto, pondo em prática as suas competências leitoras.



Ler

é uma animação

O projeto "Ler é uma animação" da Biblioteca Escolar, foi dinamizado pela professora Sofia Pedro, em parceria com o grupo de Educação Especial. Foram desenvolvidas atividades diversificadas, cujo foco central foi a promoção da leitura, ora recreativa, ora dramatizada, com o propósito de despertar nos alunos, com necessidade educativas (medidas adicionais), o gosto e a curiosidade pela leitura e pelo livro. O projeto decorreu uma vez por semana, durante um tempo letivo. Os alunos demonstraram muito interesse e revelaram muito empenho na realização das atividades que lhes foram propostas, participando com entusiasmo e espírito crítico.



Leituras em concurso

O mais recente projeto reconhecido pela RBE

O projeto apresentado pela BEMM "Leituras em concurso", no âmbito da candidatura *Imprevistos de Leitura*, foi aprovado.

Este projeto visa a aquisição de "prémios" que traduzam o reconhecimento do mérito dos participantes nos vários concursos promovidos pelas BEMM, no intuito de fortalecer as relações entre BEMM-Alunos-Docentes-Família e atrair outros para novas relações, movidas pela afetividade de cada um e de todos para com a leitura.

A informação relativa a esta candidatura encontra-se no portal da RBE.



REDE DE
BIBLIOTECAS
ESCOLARES

Recursos

<https://www.rbe.mec.pt/np4/recursos>



Leitura Orientada no 1.º CEB

Encontra-se em curso os preparativos da operacionalização do programa *ESCOLA A LER - Leitura Orientada em sala de aula*, para o próximo ano letivo.

Este programa visa: desenvolver as competências de leitura, melhorando a fluência e a compreensão leitoras; fazer do uso do livro, da leitura orientada e da escrita uma rotina diária/semanal em sala de aula; promover a literacia literária como instrumento para a fruição de textos gradativamente mais extensos e complexos, que garantam o gosto de ler.

Os Professores Bibliotecários do concelho de Cantanhede, colaborativamente com docentes do 1.º CEB do AE Lima-de-Faria, estão a elaborar sequências de ensino e aprendizagem centradas na leitura e na escrita para posterior exploração em sala de aula pelos docentes deste nível de ensino.

Está ainda prevista uma oficina de formação dirigida aos professores do 1.º CEB, agendada para o início do próximo ano letivo.

II ENCONTRO de EDUCAÇÃO de CANTANHEDE CONSTRUIR CAMINHOS NO DIGITAL

No próximo dia 5 de julho, irá decorrer o II Encontro de Educação | Construir caminhos no digital, na BioCant, das 14:00 às 17:30, em resultado da colaboração entre o Município de Cantanhede, os Agrupamentos de Escolas do Concelho e o CFAE Beira-Mar.

No âmbito da implementação dos Planos de Ação de Desenvolvimento Digital dos três agrupamentos, realizaram-se várias microformações, em formato *online*, dirigidas a docentes. Pretendeu-se criar uma articulação fundamentada entre as didáticas específicas das disciplinas, as metodologias e os recursos digitais. Este encontro encerrará com uma sessão presencial, cujo objetivo principal será divulgar os resultados do PADDE no concelho de Cantanhede.

O programa será oportunamente divulgado, mas fica já aqui o convite a todos os docentes!



II ENCONTRO DE EDUCAÇÃO DO CONCELHO DE CANTANHEDE



[Aprendiz de Investigador](#)

Uma página das Bibliotecas Escolares do concelho de Cantanhede com muitos recursos no âmbito da literacia digital (e não só...).

YouTube PT



BE MMarialva

Instagram



bemmcananhede

Contactos:
biblioteca@aemmarialva.pt

[Bloque das BEMM](#)